

Morre aos 86 anos Newton Cardoso, que governou MG

Velório será no Palácio da Liberdade; Zema decreta luto oficial de três dias

Divulgação

Governador de Minas Gerais nos anos de 1987 a 1991 e um dos fundadores do MDB no estado, Newton Cardoso morreu na madrugada deste domingo (2) aos 86 anos.

O filho do político, deputado federal Newton Cardoso Jr. (MDB-MG), confirmou a morte em rede social. "O nosso 'trator' dedicou a vida à política e ao povo mineiro. Advogado, administrador, empresário e realizador, com atuação em diversos setores, contribuiu para a geração de emprego e o desenvolvimento do nosso estado", afirmou.

Segundo ele, o pai estava internado para tratar da saúde. Há dois dias, a família publicou uma nota dizendo que o estado do governador inspirava cuidados.

O velório acontecerá nesta segunda-feira (3), das 10h às 17h, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Mais informações serão repassadas em breve, de acordo com o governo estadual.

Veterano da política mineira, ele exerceu mandatos a partir dos anos 1970. Foi prefeito do município de Contagem por três gestões e se elegeu ao governo em 1986, em pleito em que o PMDB fez quase todos os governadores do país na esteira do Plano Cruzado, do então presidente José Sarney.

Posteriormente, de 1999 a 2002, Newton Cardoso foi vice-governador na gestão de Itamar Franco, ex-presidente da República. Mais recentemente, foi deputado federal de 2011 a 2015, cargo que exerceu ainda em outras duas legislaturas.

Em sua carreira, também enfrentou problemas na Justiça, como uma condenação por peculato, acusado de



O ex-governador do estado de Minas Gerais, Newton Cardoso, era um veterano da política e morreu neste domingo aos 86 anos

superfaturamento na desapropriação de um imóvel quando era prefeito de Contagem. A pena prescreveu e foi considerada extinta.

Lula divulga nota de pesar

O presidente Lula (PT) declarou em nota ter recebido com pesar a notícia da morte do emedebista e afirmou que ele "foi um importante opositor da ditadura".

A executiva nacional do MDB

disse em rede social que a história do político foi marcada "pela enorme quantidade de obras".

O deputado federal por São Paulo e presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, disse que "Newton deixa um legado de obras reconhecidas pelo povo mineiro".

Luto de três dias em MG

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), afirmou que vai decre-

tar luto oficial de três dias. A solenidade de troca de guarda prevista para este domingo, no Palácio da Liberdade, também foi cancelada.

"Minas Gerais perde uma personalidade marcante. Newton Cardoso teve uma longa jornada na política, iniciada ainda quando jovem, e sempre se destacou por sua capacidade de diálogo, carisma e resiliência", disse o governador Romeu Zema.

Natural de Brumado (BA), New-

ton Cardoso nasceu em 1938 e chegou a Belo Horizonte com 16 anos para trabalhar na indústria. Começou na política no movimento estudantil e se formou em administração pública e sociologia na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e direito na PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais).

Arthur Guimarães de Oliveira - Por Folhapress

Governador do Rio, Cláudio Castro lamenta morte de bispa em São Paulo

Instagram/ bispakeilaferreir



Bispa Keila Ferreira, uma das principais lideranças da Assembleia de Deus do Brás

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, divulgou nota de pesar pelo falecimento da bispa Keila Ferreira, aos 52 anos. Keila era casada com o bispo Samuel Ferreira, presidente executivo da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil e líder da Assembleia de Deus em São Paulo, e morreu neste sábado (1º).

- É com profundo pesar que recebo a notícia do falecimento da bispa Keila Ferreira, uma grande líder cristã, que dedicou sua vida à fé e à solidariedade. Sua trajetória foi marcada pelo compromisso

com a obra de Deus, pelo amor ao próximo e pela liderança inspiradora, que transformou a vida de milhares de pessoas. Neste momento de dor, expresso minhas mais sinceras condolências ao bispo Samuel Ferreira, seus filhos, familiares, amigos e toda a comunidade da Assembleia de Deus no Brás - disse o governador.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também lamentou a morte da bispa, por meio de nota divulgada a imprensa: "Com profundo pesar recebi a notícia do falecimento da bispa Keila Ferreira, uma das

principais lideranças da Assembleia de Deus do Brás. Esposa do bispo Samuel Ferreira, sua partida precoce é sentida não apenas pela família, mas por toda a comunidade, a que tanto se dedicou", escreveu o presidente.

Lula destacou a trajetória da bispa como importante liderança das mulheres no meio evangélico. "A bispa Keila era uma referência de fé inabalável e amor genuíno ao próximo. Sua vida foi marcada pelo compromisso incansável em servir, inspirando muitos com seu exemplo e ensinamentos", acrescentou.

MOLICA

FERNANDO



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense